



Educando em solidariedade e exercendo nossos direitos, construindo cidadania para todos e todas.

Comunidade Margarida Maria Alves

Paraíba - Brasil

De onde falamos....Brasil

População: cerca de 180 milhões habitantes



O Estado Paraíba / Município





1. Contexto – social, econômico, político e cultural

- Brasil 500 anos de exclusão e crescentes desigualdades
- Cerca de um terço da população abaixo da linha de pobreza;
- Tradição política (conservadora e elitista);
- Campanha do “Betinho” – Ação da Cidadania contra a Fome e a Miséria e pela Vida.
- 500 anos de Resistência Indígena, Negra e Popular;
- Programa de Aceleração do Crescimento (PAC) - o Estado recuperou sua capacidade de realização de planejamentos estratégicos
- Congresso Nacional emperrado - o conservadorismo de direita tem crescido de importância no interior da Câmara Federal;
- A mídia e o monopólio das comunicações seguem insistindo em fazer a pauta do país
 - **Alguns Atores:**
- Empresários Internacionais e Empresários da mídia; Judiciário; Os(as) jovens; Políticos; Partidos; Governos; Movimentos sócias; ONG: indígenas, mulheres, trabalhadores, sem terra, quilombolas, igrejas.

Algumas Mudanças:

- Intenso trabalho de combate à corrupção;
- Políticas de combate à fome e à pobreza e redução das desigualdades sociais
- Reconhecimento e valorização de amplos setores sociais historicamente desconsiderados;

Contradições

- Questões sociais significativas, como a saúde e a segurança continuam se agravando
- Reforma agrária, delimitação das terras indígenas, defesa ambiental, continuam sem iniciativas significativas
- muito ricos continuam a cada ano aumentando ilimitadamente suas taxas de lucro e suas fortunas; as empresas privatizadas

Principais Ações da Comunidade Margarida Maria Alves

- Casa dos Sonhos
- Comunidades Assentadas – Quilombolas
- Articulação com as Pequenas Comunidades Inseridas

2. Falando da Casa dos Sonhos e das suas práticas.

- **Público:**

100 - Crianças, adolescentes e jovens;

21 – Mulheres (Mães voluntárias).

55 – Famílias (aproximadamente 320 pessoas)

- **Temas prioritários:** Espiritualidade, gênero, saúde, educação, violência, meio ambiente; cidadania, direitos humanos;

Ações:

- Reforço escolar
- Curso de informática
- Formação cidadã
- Capoeira
- Música
- Teatro
- Pintura
- Artesanato
- Esportes
- Lazer
- Acompanhamento as famílias (visitas domiciliares)
- Encaminhamento(saúde, educação, justiça).

Alguns Resultados

- Pessoas estão mais socializadas; informadas;
- Diminuição da violência na comunidade;
- Reivindicação dos serviços públicos - pressão para provocar mudanças;
- Valorização da pessoa – aumento da auto estima; sentem –se sujeitos;
- Indícios de melhoria na condição de moradia;
- Despertar na comunidade sentimento de pertencimento, valorização e cuidado;
- Reinserção na escola;

3. Os atores/Atrizes envolvidos

3.1. Ator prioritário

Comunidade Santo Amaro/ Santa Rita

3.2. Parceirias e articulações

- Universidade Federal da Paraíba.
- Sesc – Serviço Social do Comércio.
- Prefeitura de Santa Rita – programas e serviços
- Empresários Locais (pequenos)
- Organizações da sociedade civil e dos movimentos sociais;
- Organismos eclesiais de base;
- Voluntariado Internacional: Itália, Argentina, França e Brasil.
- Fundação Aiutare i Bambini (Itália)

4. Os desafios

- Como ampliar a parceria com o poder público: Papel dos movimentos x papel do Estado; continuidade das ações e manutenção da autonomia; financiamento do trabalho social;
- Como garantir uma agenda comum com outros grupos e/ou movimentos sem perder sua especificidade – construção e participação em Redes e Fóruns Sociais.
- Como fazer que as experiências locais/comunitárias tenham repercussão no conjunto da sociedade.





Sonho Impossível

Chico Buarque

Sonhar
Mais um sonho impossível
Lutar
Quando é fácil ceder
Vencer
O inimigo invencível
Negar
Quando a regra é vender
Sofrer
A tortura implacável
Romper
A incabível prisão
Voar
Num limite improvável
Tocar
O inacessível chão
É minha lei, é minha questão
Virar esse mundo
Cravar esse chão..

...Não me importa saber
Se é terrível demais
Quantas guerras terei que
vencer
Por um pouco de paz
E amanhã, se esse chão que
eu beijei
For meu leito e perdão
Vou saber que valeu delirar
E morrer de paixão
E assim, seja lá como for
Vai ter fim a infinita aflição
E o mundo vai ver uma flor
Brotar do impossível chão

Com carinho,
Cris, Judith e Paulo

O Que É, O Que É ?

Gonzaguinha

Viver!
E não ter a vergonha
De ser feliz
Cantar e cantar e cantar
A beleza de ser
Um eterno aprendiz...

Ah meu Deus!
Eu sei, eu sei
Que a vida devia ser
Bem melhor e será
Mas isso não impede
Que eu repita
É bonita, é bonita
É bonita...

E a vida!
E a vida o que é?
Diga lá, meu irmão
Ela é a batida
De um coração
Ela é uma doce ilusão
Hê! Hô!...

E a vida
Ela é maravilha
Ou é sofrimento?
Ela é alegria
Ou lamento?
O que é? O que é?
Meu irmão...

- Há quem fale
Que a vida da gente
É um nada no mundo
É uma gota, é um tempo
Que nem dá um segundo...
Há quem fale
Que é um divino
Mistério profundo
É o sopro do criador
Numa atitude repleta de
amor...

Você diz que é luxo e prazer
Ele diz que a vida é viver
Ela diz que melhor é morrer
Pois amada não é
E o verbo é sofrer...

- Eu só sei que confio na moça
E na moça eu ponho a força
da fé
Somos nós que fazemos a
vida
Como der, ou puder, ou
quiser...

Sempre desejada
Por mais que esteja errada
Ninguém quer a morte
Só saúde e sorte...

E a pergunta roda
E a cabeça agita
Eu fico com a pureza
Da resposta das crianças
É a vida, é bonita
E é bonita...